

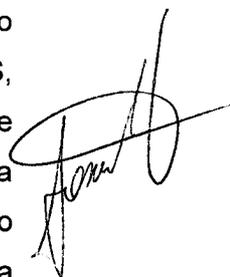
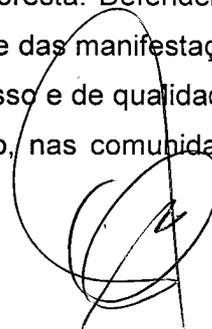
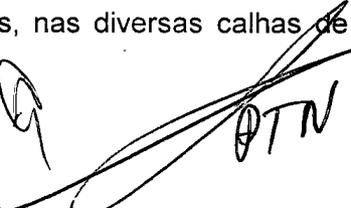
Diante do contexto político brasileiro, os deputados Sinésio Campos (PT-AM), José Ricardo (PT-AM), Luís Castro (REDE-AM), Associação Brasileira da Rede Unida, Instituto Leônidas e Maria Deane/Fiocruz Amazonas, Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems-AM), e demais subscritos, vêm compartilhar a CARTA ABERTA elaborada em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), ocorrida em Manaus, dia 01 de julho de 2016.

**Em defesa do SUS: Maior patrimônio do povo brasileiro
Carta Aberta à sociedade**

Nós, profissionais, trabalhadores, estudantes, pesquisadores e dirigentes de entidades, conselhos de saúde, órgãos e secretarias de saúde, integrantes de movimentos sociais, coletivos de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, denunciemos os constantes ataques às políticas públicas de atenção à saúde, que apontam para o desmonte do SUS e para a extinção do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), ação que elevou consideravelmente a qualidade de vida da população amazônica, garantindo o atendimento a moradores de comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas, além de ampliar a rede de atenção à saúde na capital, Manaus.

Com o argumento da crise, muitas destas conquistas estão prestes a ser retiradas da população brasileira, fato que repudiamos veementemente. Junto delas, também estão retirando direitos conquistados com muita participação social, reduzindo o SUS, privatizando serviços, propondo a extinção de programas, desvinculando receitas e reduzindo a capacidade do SUS cumprir atribuições como o princípio da universalidade, da integralidade e da participação social, de acordo com a Constituição de 1988. Ao contrário da ampliação das ações em saúde, estamos presenciando a fragmentação do cuidado e a desassistência ao cidadão, gerando situações de vulnerabilidade e fragilização da vida. O SUS é um dos maiores patrimônios do povo brasileiro e não aceitamos nenhum passo atrás nestes direitos.

Participamos ativamente na construção permanente do SUS e tivemos conquistas importantes nas diversas áreas da saúde no Brasil e no Amazonas, como o Programa Mais Médicos para o Brasil, o Programa Nacional de Imunização, o Programa de Unidades Básicas Fluviais e Saúde Ribeirinha, representando uma significativa melhora das condições de vida e de saúde das populações da floresta. Defendemos políticas que consideram a diversidade, a alteridade e a pluralidade das manifestações da vida. Presenciamos, nesses últimos anos, a ampliação do acesso e de qualidade à saúde para as regiões mais remotas, nas diversas calhas de rio, nas comunidades

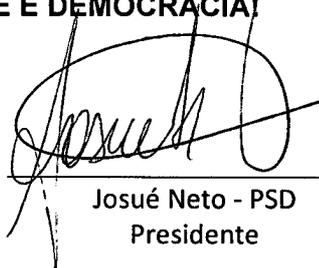


rurais e ribeirinhas, nas aldeias e em outros espaços da Amazônia, que antes eram marcados pela ausência do cuidado. Não admitimos o retrocesso nem a diminuição do SUS!

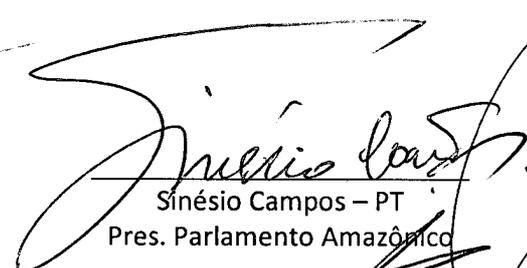
Atualmente, o Amazonas conta com mais de 500 médicos do PMMB e PROVAB, distribuídos em 61 municípios e nos 07 DSEIS. É notória a melhoria do acesso e da qualidade da assistência à saúde no Estado. Tal afirmação é evidenciada pelo aumento da cobertura populacional e das equipes de Atenção Básica, saindo de 56,43% em 2013 para 69,30% em 2015 (PES/AM, 2016) e ainda pelo aumento do número de médicos nos municípios. Esse reforço na saúde proporcionou um maior vínculo dos usuários com os médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF); possibilitou a vinda de médicos atuantes em áreas de difícil acesso; reduziu despesas com o pagamento de salários; colaborou para a diminuição do número de bloqueios dos recursos das ESF por falta de cadastro de médicos no CNES; propiciou a melhoria dos indicadores da saúde; garantiu maior acompanhamento dos Programas da Atenção Básica; deu maior garantia de cuidado imediato em situações de pequenas urgências e cuidado personalizado e humanizado perto da casa do usuário por um médico e uma equipe que se vincula ao paciente e sua família; esses são apenas alguns dos avanços postos de lado pelo governo interino.

Tamanho descaso com a saúde tem provocado uma série de entraves, seja na capital ou no interior do Estado. Os gestores municipais de saúde, por exemplo, vivem a incerteza da não reposição dos 54 profissionais médicos cooperados que foram desligados dos municípios do Amazonas em 29 de abril de 2016 com a suspensão provisória pelo Ministério da Saúde e até a presente data ainda não foram repostos, acarretando em problemas à gestão municipal e à assistência à saúde, uma vez que, quase a totalidade dos municípios são SUS dependentes. Outra preocupação é a incerteza da permanência dos profissionais cooperados (cubanos) no PMMB, uma vez que, dos 500 médicos atuantes no estado 355 (71%) são intercambistas cooperados.

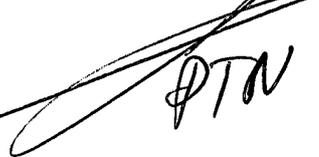
Pelos constantes ataques ao SUS, ao Programa Mais Médicos e por todos os prejuízos causados ao serviço de saúde prestado em Manaus e demais municípios do Estado, nós, brasileiros e brasileiras, assinamos esta Carta Aberta. **SUS É SAÚDE E SAÚDE É DEMOCRACIA!**



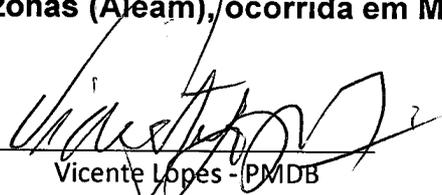
Josué Neto - PSD
Presidente



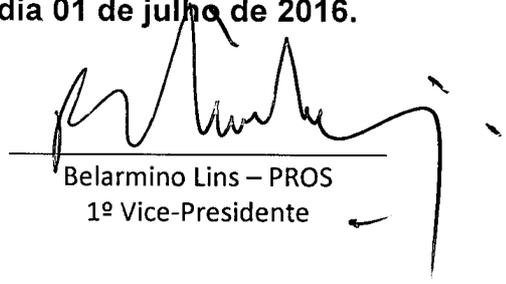
Sínesio Campos - PT
Pres. Parlamento Amazônico



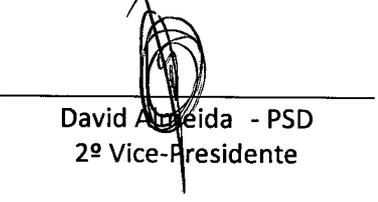
Diante do contexto político brasileiro, os deputados Sinésio Campos (PT-AM), José Ricardo (PT-AM), Luiz Castro (REDE-AM), Associação Brasileira da Rede Unida, Instituto Leônidas e Maria Deane/Fiocruz Amazonas, Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems-AM), e demais subscritos, vêm compartilhar a CARTA ABERTA elaborada em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), ocorrida em Manaus, dia 01 de julho de 2016.



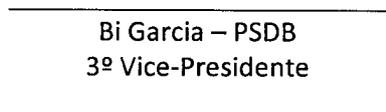
Vicente Lopes - PMDB



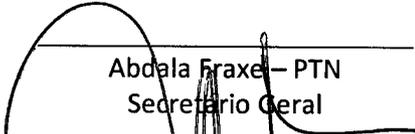
Belarmino Lins - PROS
1º Vice-Presidente



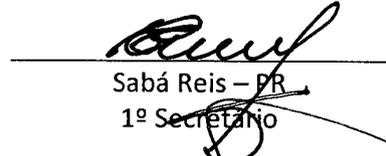
David Almeida - PSD
2º Vice-Presidente



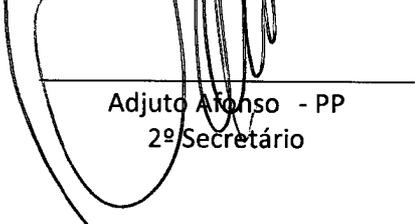
Bi Garcia - PSDB
3º Vice-Presidente



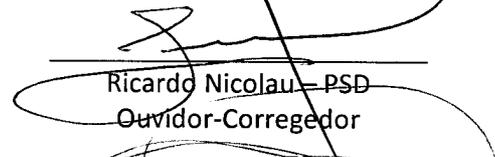
Abdala Fraxe - PTN
Secretário Geral



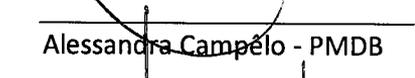
Sabá Reis - PR
1º Secretário



Adjuto Afonso - PP
2º Secretário



Ricardo Nicolau - PSD
Ouvidor-Corregedor



Alessandra Campêlo - PMDB



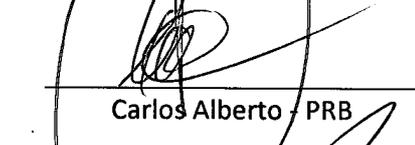
Augusto Ferraz - DEM



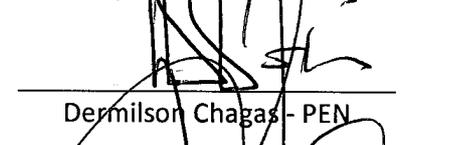
Bosco Saraiva - PSDB



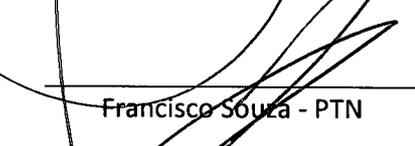
Cabo Maciel - PR



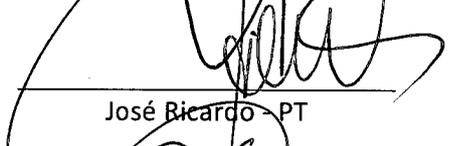
Carlos Alberto - PRB



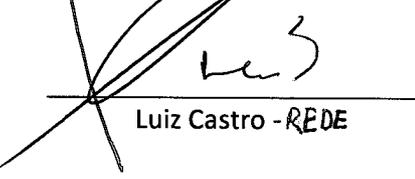
Dermilson Chagas - PEN



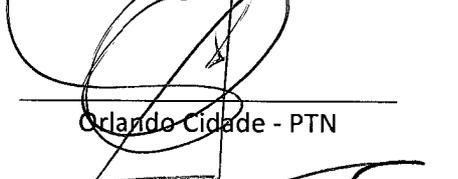
Francisco Souza - PTN



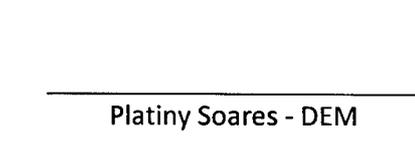
José Ricardo - PT



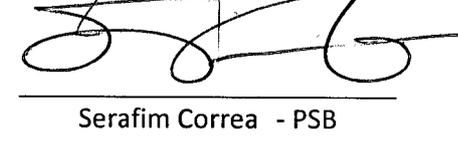
Luiz Castro - REDE



Orlando Cidade - PTN

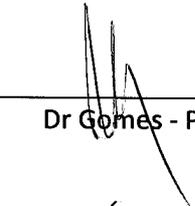


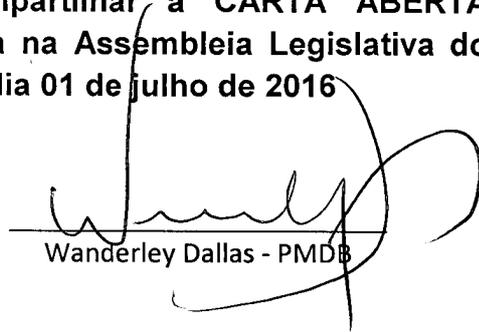
Platiny Soares - DEM



Serafim Correa - PSB

Diante do contexto político brasileiro, os deputados Sinésio Campos (PT-AM), José Ricardo (PT-AM), Luís Castro (PPS-AM), Associação Brasileira da Rede Unida, Instituto Leônidas e Maria Deane/Fiocruz Amazonas, Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems-AM), e demais subscritos, vêm compartilhar a CARTA ABERTA elaborada em audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), ocorrida em Manaus, dia 01 de julho de 2016


Dr Gomes - PSD


Wanderley Dallas - PMDB

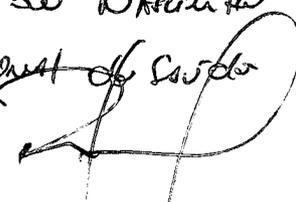

Rede Unida


Adenilson de Sá
Cosems - AM

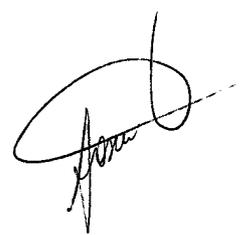

ILMD/Fiocruz Amazônia
Felipe Gomes Naveca
Inst. Leônidas e Maria Deane / FIOCRUZ
Diretor Substituto
Siape 1635496

MICHELE ROCHA A. KADRY
ILMD - Pesquisa

Carlos Fabrício M. Silva
ASSOC-SU / AM

Rafael Nunes do Nascimento
CONSELHO NACIONAL de Saúde


Sônia Maria Ramos
Docente / UEA

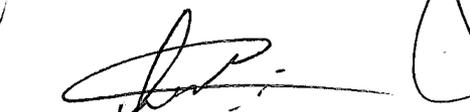



FERNANDO HERBERTH
ILMD-FIOCRUZ

Tiótrãs Gomes Fernandes
Docente / UFAM

Mair Chas de Silve
Docente UFAM




HENRY JUNIOR DAMAS VIEIRA
SEM-UFAM







